

Escolas de parapsicologia fora do Brasil

(Texto de Pe. Emanuel Cordeiro Costa com Certificado de Registro de Averbação na Fundação Biblioteca Nacional – EDA – Nº 769.977 – livro 1.494 – folha 84)

Introdução

No livro “O que é Parapsicologia”, Pe. Oscar G. Quevedo fala de quatro escolas de parapsicologia, todas elas têm sua raiz de estudo fora do Brasil. Esta sua abordagem, ao que parece se deu no início da década de 1970. Alguns blogs e sites, e são poucos, falam destas mesmas escolas tomando como base o estudo de Quevedo.

Estas quatro escolas são:

- **Materialista**, ligada aos países da chamada antiga Cortina de Ferro,
- A Escola **Espiritualista** ou Norte-Americana,
- Escola **Eclética** que tem seu assento na Europa
- E a Escola **Teórica** que de cujo assento também é na Europa e pelos eventos destacados se deu mais na Alemanha.

Não quer dizer com isso, mesmo as Escolas tendo predominância em algum lugar que elas estejam presas no lugar de predominância. Haja visto que no Brasil, estas Escolas, tanto Russa, EUA, Europeia e Teórica influenciam certos grupos que aqui seguem a linha destas escolas e quando não seguem na íntegra, seguem em parte.

1. Escola Materialista

Os estudos na Rússia se deu com pesquisas e abordagens próprias até 1960. Nos anos 1920 e 1930 vários trabalhos foram desenvolvidos. De 1937 para frente o estudo da fenomenologia foi proibido,

“Depois de 1937 novas experiências no campo da parapsicologia foram proibidos. Durante o tempo de Stalin, qualquer tentativa de estudar os fenômenos paranormais pode ter sido interpretado como uma tentativa deliberada de minar as doutrinas do materialismo”. (PARALELOS, 26/10/17)

A partir de 1960 as coisas mudam na antiga União Soviética,

“Em 1960 o tabu stalinista que proibiu a investigação sobre o paranormal foi levantado e da KGB e da GRU (inteligência militar soviética) começou uma exploração científica do potencial de armas de energia psíquica. Interesse soviético em psi foi retomada em fevereiro de 1960. (PARALELOS, 26/10/17)

A partir daí com uma História intitulada: “Os Segredos do Nautilus”. Uma arma telepática. Os estudos da Paranormalidade se desenvolveu com intensidade. A preocupação da Escola Materialista em estudar os fenômenos que tem uma explicação fisiológica. Institutos e centros surgiram, como por exemplo: Instituto de Fisiologia da Universidade de Leningrado; Cátedra e Instituto de Parapsicologia nas Universidades de Moscou e Leningrado e o Centro de Estudos Parapsicológicos na Checoslováquia, etc...

Segundo Quevedo, “estudam-se os fenômenos que tem explicação fisiológica, (sem excluir, a partir de 1960, os fenômenos das outras escolas)”. (QUEVEDO, 2011, p. 29).

Para Cicero Moreira que se baseia nas explicações de Quevedo, diz:

Estudavam exclusivamente os Fenômenos Parapsicológicos que têm uma explicação fisiológica, fundamentando-se principalmente nas teses de Pavlov, e davam por suposto que todos os Fenômenos Parapsicológicos tinham que ser Extranormais (EN), ou seja, depende dos sentidos...

Hoje podemos dizer que a Escola Materialista não mais existe, estudam também e admitem os Fenômenos Paranormais, que não depende dos sentidos (PN), integrando-se na Escola Eclética, não ainda, ou poucos dos seus membros, na Escola Teórica. (BLOGSPOT, 26/10/17).

A **temática** estudada nesta escola principalmente, até 1960, são:

Hiperestesia Direta,
Cumberlandismo,
Hiperestesia Indireta,
Pantomnésia,
Xenoglossia,
Talentos do Insciente,
Telergia,
Fotogênese,
Tiptologia,
Telecinesia,
Ectoplasma,
Ecto-colo-plsmia,
Fantasmogênese,
Transfiguração,
Materialização.

2. Escola Espiritualista ou Norte-Americana

Teve início com Dr. McGougal. Desenvolvida por Dr. Rhine e outros pioneiros que dedicaram à investigação de suas experiências, com base quantitativas, através de estatística matemática, em laboratório. Acaba esta metodologia sendo materialista. A escola demonstrou que existe uma faculdade paranormal (PN), extra-sensorial, espiritual, no ser humano. Por isso, Pe. Oscar G. Quevedo diz quanto “à investigação dos chamados fenômenos Paranormais, que não se podem explicar a não ser que se admita no homem a existência de uma faculdade espiritual”. (QUEVEDO, 2011, p. 75).

Uma pequena crítica a esta escola é que: “lamentavelmente seus membros se caracterizam por ignorar as outras Escolas e autoconsideram-se os únicos (?) Parapsicólogos existentes no mundo”. (BLOGSPOT, 26/10/17).

Mesmo com as críticas há de reconhecer que a Escola Espiritualista ou Norte-Americana:

“é sem dúvida a mais difundida e conhecida, além de pela propaganda norte-americana, também precisamente pelo exclusivismo metodológico empregado na pesquisa. E por isso deve-se também a ela que a Parapsiologia haja sido reconhecida internacionalmente por muitos cientistas e instituições científicas estabelecidas. (BLOGSPOT, 26/10/17).

Temática normalmente desenvolvida pela Escola:
Psi-Gamma,
Precognição,
Sugestão Telepática,
Psi-Kappa.

3. Escola Eclética ou Escola Europeia

Liderada pelos Europeus. Eclética, porque os investigadores “estudam os fenômenos extranormais, como a escola materialista, e também os paranormais, como a escola espiritualista”. (QUEVEDO, 2011, p. 89).

Quevedo diz que a Escola Teórica é derivada desta.

Temas normalmente desenvolvido por esta Escola:
Psico-higiene,
Prosopopéia,
Manciais,
Subjugação Telepsíquica,
Déja Vu.

4. Escola Teórica

Sobre a característica desta Escola Pe. Oscar G. Quevedo afirma:

Dentro da escola eclética deve destacar-se o aspecto teórico. Poderíamos também considerá-la como uma escola à parte. É trabalho preferentemente teórico – compilação, revisão, análise, classificação, dedução de consequências e implicações, etc. – das experiências e observações das outras escolas. (QUEVEDO, 2011, p. 99).

Destaca nesta escola, segundo Quevedo, um grupo numeroso de parapsicólogos estudando todo um conjunto de fenômenos, buscam extrair consequências de ordem, especialmente filosófica ou especulativa. Dá como exemplo destacando:

“Na Alemanha, a fundação de uma associação, em 1951, pelo Dr. Joseph Kral e pelo abade cisterciense Alis Wiesinger. Esta associação publicou a revista Fé e Ciência e agora a revista Mundo oculto. Em 1958 esta associação organizou o Primeiro Congresso Internacional de Parapsicólogos Católicos. Estuda-se a relação da Parapsicologia com os milagres, a mística, as revelações, as profecias, a espiritualidade da alma, a sobrevivência da alma, etc.” (QUEVEDO, 2011, p. 99).

Temas normalmente estudado por esta escola:

Fenômenos Supranormais,
Sobrevivência,
Espiritismo,
Reencarnação?
Possessões Demoníaca?
Ciência e Religião?
Perigo, Utilidade prática?
Outras Escolas.

5. Escola Eclética ou Escola Europeia e Escola Teórica

Cícero Moreira faz uma junção destas duas escolas. É o que veremos resumidamente nos parágrafos seguintes. Antes disso, algumas considerações. Cícero rasga elogio as duas escolas dizendo: “A Escola Eclética ou Escola Europeia, junto com a Escola Teórica que dela forma parte, é sem dúvidas a melhor Escola, imprescindível, a verdadeira e importantíssima Parapsicologia”. (BLOGSPOT, 26/10/17).

Além de estudar os Fenômenos Extranormais e Paranormais, a Escola Eclética também dedicava atenção aos Fenômenos Supranormais.

Antes e até mesmo quando estava começando a parapsicologia estudar os Fenômenos paranormais, estes eram considerados Supranormais ou Sobrenaturais. Muitos falsamente Supranormais e outros verdadeiros.

“Há que distinguir e destacar dentro desta Escola Eclética ou Europeia um grupo de elite, a chamada **Escola Teórica**. Desenvolve um trabalho preferentemente de compilação, revisão, classificação, dedução de consequências e implicações, etc.... das experiências e observações de todas as Escolas e Parapsicólogos. (BLOGSPOT, 26/10/17).

Grandes **nomes** da Parapsicologia se encontra na Escola Teórica. Entre eles **Pe. Oscar G. Quevedo** e Dom Frei Boaventura Kloppenburg (já falecido). Alguns colocam o Papa Bento XIV, nesta lista.

Conclusão

Todo trabalho de síntese por melhor que seja acaba deixando de lado muitos aspectos de qualquer assunto. Portanto, amigo internauta isso possa acontecer também nesse meu trabalho. Mesmo que isso tenha ocorrido o mais importante sinteticamente para compreender esse tema sobre as Escolas de Parapsicologia fora do nosso país foi feito. Maior aprofundamento do estudo fica sempre para você o convite de estudar além da referência que passei, outras obras e artigos ligados a parapsicologia.

O apresentado aqui neste artigo sobre quatro escolas de parapsicologia lhe ajudará a compreender bem cada uma com sua proposta de estudo e pesquisa. Espero mais uma vez ter-lhe ajudado no estudo da parapsicologia em mais este tema.

Referências

QUEVEDO, Oscar G. O que é Parapsicologia. 37ª edição. Editora Loyola, São Paulo –SP, 1971.

PARALELOS, Assuntos. Parapsicologia Russa – Como começou. Site Ativo em 26/10/17. <https://assuntosparalelos.wordpress.com/2010/08/10/parapsicologia-russa/>

BLOGSPOT, MOREIA, Cícero. Curso de Parapsicologia. Site ativo em 26/10/17). <http://cceromoreira.blogspot.com.br/2011/07/escolas-de-parapsicologia.html>

Autor: **Pe. Emanuel Cordeiro Costa**
Parapsicólogo Clínico – SINPASC – 409.
Especialização – Lato Sensu em:
Orientação Parapsicológica Social e Institucional
Pela FAVI – Faculdade Vicentina – Curitiba – PR.
– Psicoterapia Holística: Hipnose –
Terapeuta Holístico Credenciado – CRT 48326
– Paroquia São Pedro
Ipatinga – MG –
Publicado em 16/11/17